

O BOLSONARISMO EM TEMPOS DE PANDEMIA: BIOPOLÍTICA, NECROPOLÍTICA E FRAGILIDADE DEMOCRÁTICA

Ana Clara Vicente Santos¹
Matheus Goes Rosella²
Sophia Ribeiro Vieira³

A ascensão da extrema direita no Brasil, personificada na figura de Jair Bolsonaro, representou uma mudança na relação entre poder político, vida e vulnerabilidade social. Durante a pandemia da COVID-19, as políticas governamentais adotadas revelaram uma gestão marcada pela negação da ciência e pela negligência deliberada do Estado diante da crise sanitária, o que impactou diretamente os mecanismos democráticos e os direitos fundamentais à saúde e à vida, previstos no art. 6º e no art. 197º da Constituição Federal. Este estudo tem por objetivo analisar de que modo as decisões políticas governamentais, no contexto pandêmico, expressaram práticas de poder necropolítico e biopolítico, conforme as formulações teóricas de Achille Mbembe e Michael Foucault. A partir dessas categorias, investiga-se como a conduta do governo de Jair Bolsonaro na pandemia estruturou uma seletividade da vida, em que a proteção foi concedida a grupos específicos, enquanto os demais foram relegados à exposição do vírus e à morte, especialmente populações de baixa renda, negras e periféricas. A pesquisa adota o método dedutivo, com base em revisão bibliográfica e análise documental, bem como reportagens e dados oficiais relativos à administração governamental frente à crise sanitária causada pela COVID-19. Assim, busca-se demonstrar como a omissão estatal associada aos discursos negacionistas do presidente configurou uma violação de deveres constitucionais e de proteção social, tornando o Estado um agente da morte simbólica e material de parcelas populacionais vulneráveis. Os resultados parciais revelam que o bolsonarismo promoveu uma racionalidade política baseada na naturalização da morte e na subordinação do princípio da dignidade humana à lógica da economia. Com isso, o estudo evidencia a manutenção de uma política de exclusão social, a qual fragiliza a democracia brasileira e reforça a presença dos conceitos de Foucault e Mbembe na compreensão do exercício de poder estatal sobre a perspectiva da vida e da morte da nação na contemporaneidade.

Palavras-chave: Biopolítica; Bolsonarismo; Direitos Fundamentais; Necropolítica; Pandemia.

¹ Graduanda em Direito pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (FCHS/UNESP). E-mail: ana.vicente-santos@unesp.br

² Graduando em Direito pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (FCHS/UNESP). Extensionista da Empresa Júnior Jurídica da UNESP Franca (EJUR- Soluções Jurídicas) e no CEL (Cárcere, Expressão e Liberdade). E-mail: mg.rosella@unesp.br

³ Graduanda em Direito pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (FCHS/UNESP). Extensionista do NEPP (Núcleo de Estudos em Processo Penal). E-mail: sophia.vieira@unesp.br

Referências

AUGUSTO, Cristiane Brandão; DOS SANTOS, Rogerio Dultra. **Pandemias e pandemônio no Brasil**. Tirant lo Blanch, 2020. Disponível em: <https://jornalggn.com.br/wp-content/uploads/2020/05/pandemias-e-o-pandemonio-no-brasil-e-book-reune-artigos-sobre-conjunta-nacional-e-criises-pandemias-e-pandemonio-no-brasil-1.pdf>. Acesso em 20 set. 2025.

BBC Brasil. **2 momentos em que Bolsonaro chamou covid-19 de 'gripezinha', o que agora nega**. BBC Brasil, 27 nov. 2020. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-55107536>. Acesso em: 20 set. 2025.

BIGNOTTO, Newton. **Conceitos para pensar a crise da democracia representativa brasileira**. Sapere Aude, v. 13, n. 26, p. 373-388, 2022. Disponível em: <https://periodicos.pucminas.br/SapereAude/article/view/29877>. Acesso em 20 set. 2025.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 20 set. 2025.

GOMES, Pedro Henrique. **'Não sou coveiro, tá?', diz Bolsonaro ao responder sobre mortos por coronavírus**. G1, 20 abr. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/04/20/nao-sou-coveiro-ta-diz-bolsonaro-ao-responder-sobre-mortos-por-coronavirus.ghtml>. Acesso em: 20 set. 2025.